

PALAVRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

No dia 17/04/2013 foi inaugurada a exposição “Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros (2013) – Setenta Anos de Democracia Ativa”.

Tratava-se de uma coletânea de painéis, 7, que abordava de forma concisa os grandes acontecimentos da vida do Clube em cada uma das décadas entre 1942 e 2013.

Um período de grande efervescência da existência do Clube.

Transcrevo aqui o “Painel 1. – Introdução”:

“Se pensarmos nas sete décadas do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros, podemos nos perguntar como foi possível manter uma chama pulsante por tanto tempo, desenvolver e apoiar tantos projetos de grande porte, em esporte, cultura e lazer sem abdicar de princípios e de transparência nos resultados? Aí, indagamos a um conselheiro qualquer coisa nesse sentido e nos vêm com respostas do tipo: ... a qualidade do corpo associativo, do corpo funcional, do corpo administrativo etc... São muitos corpos a render culto ao corpo atlético, razão primeira desta agremiação. É bom que deixemos claro que uma instituição é também um corpo, e que este, como um atleta, precisa ser ágil, forte e preparado para as provas que a vida impõe. Como corpo, tem cabeça, tronco e membros, aspira ao eterno, luta, sofre e tem o direito de sonhar... No alto desse corpo se encontra o discernimento, o poder de decisão. O Pinheiros pratica a democracia representativa, que a exemplo das mais justas sociedades contemporâneas, assegura a liberdade e o direito como valores primordiais. Não um, mas dois Poderes Constituídos garantem ao Clube Pinheiros a continuidade dessa pequena nação; o primeiro é uma espécie de “parlamento”, o outro, “executivo”, transforma projetos em acontecimentos. Ao primeiro cabe zelar e vigiar a aplicação inarredável da “Constituição”, que no caso de um clube é o Estatuto Social. E não é só; constitui-se em uma espécie de “Congresso”, “Legislativo”, Câmara alta ou “Senado”; é o Conselho Deliberativo, que como diz o nome delibera e oferece o suporte necessário para que o outro, o Executivo, governe, execute, cumpra enfim a sua carta programática. Assim funciona a pequena República com o seu mapa do futuro e porque não, com o seu projeto de felicidade. Enganam-se então os que imaginam que no clube pratica-se apenas o esporte, a musculatura e a diversão. O que aqui se exercita, para que o entretenimento e os esportes se mantenham como há mais de um século se mantêm, é um exercício simples e sábio, que

um dia será praticado por toda a sociedade nacional: a cidadania.

No ano em que se comemora o 70º aniversário de nosso Conselho Deliberativo, nós, a sociedade pinheirense, tronco e membros deste organismo corpóreo, queremos

homenagear os Conselheiros do passado e do presente. Para eles, o reconhecimento de sete décadas, orgulho e gratidão.”

Releio essa “Introdução” e me congratulo mais uma vez com o autor desse texto, pela síntese com que abordou o funcionamento da nossa “Pequena República”, como se referiu ao nosso Clube.

Claro que não é sempre assim. Há necessidade de buscarmos permanentemente a convergência, preservando a independência e a harmonia entre os poderes.

Quando alcançamos esse estágio, que é o que estamos buscando agora, são os períodos de maior desenvolvimento da nossa sociedade.

E é o que precisamos neste momento, haja vista os grandes desafios que temos pela frente para manter a grandeza que distinguiu e distingue o Clube ao longo de sua gloriosa história.

Para quem desejar conhecer os outros seis painéis dessa exposição, que sintetizam o desenvolvimento do Clube até 2013, estão à disposição no Centro Pró-Memória Hans Nobiling.

Neste mês de setembro, em que o Esporte Clube Pinheiros comemora o seu 127º aniversário, eu também não poderia deixar de me congratular com todos os pinheirenses - Associados, Conselheiros, Diretores, Atletas e Colaboradores - que direta ou indiretamente contribuíram e os que contribuem para o engrandecimento desta Instituição, com o compromisso permanente de honrar a sua história, preservar os seus valores e construir o futuro, respaldados na excelência, ética e responsabilidade e respeitando o seu ordenamento institucional.



ARLINDO VIRGÍLIO MACHADO MOURA
Presidente do Conselho Deliberativo